Workshop MATLAB - IEEE

2ª sessão Teórica - João Inácio

Índice

- Plots
- Loops
- Controlo de fluxo
- Funções
- Animações

Plots

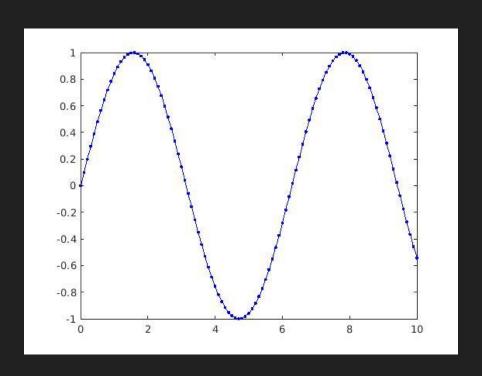
Plots - Na última sessão vimos...

- \rightarrow plot(x1, y1, lineSpec1, x2, y2, lineSpec2, ...)
- → Os pares (x1, y1), ..., devem ter o mesmo tamanho.
- → Podemos fazer o *plot* de duas funções na mesma janela usando a *keyword*hold on
- → O argumento lineSpec é usado para definir o modo de como a linha desse plot vai aparecer. Para as combinações possíveis visitar: https://www.mathworks.com/help/matlab/ref/linespec.html
- → Podemos dividir a janela dos plots usando subplot (xdim, ydim, pos)

De forma aos gráficos ficarem mais perceptíveis podemos dar-lhes uma legenda, título e nomear os eixos do nosso *plot*.

Considere o código:

```
x = 0:0.1:10;
y = \sin(x);
plot(x, y, '.-b')
```

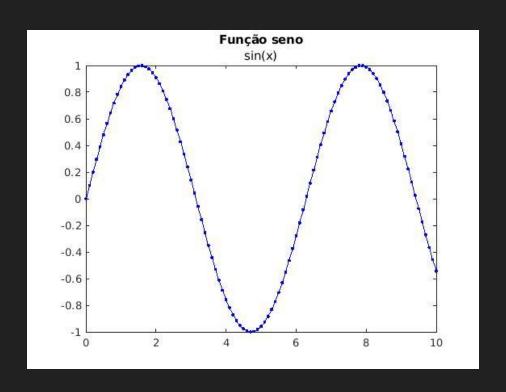


Para dar um título a este gráfico usamos a função title com os seguintes argumentos:

```
title(titleStr, subTitleStr)
```

Assim se no final do código anterior adicionar-mos

```
title ("Função Seno", "sin(x)")
```

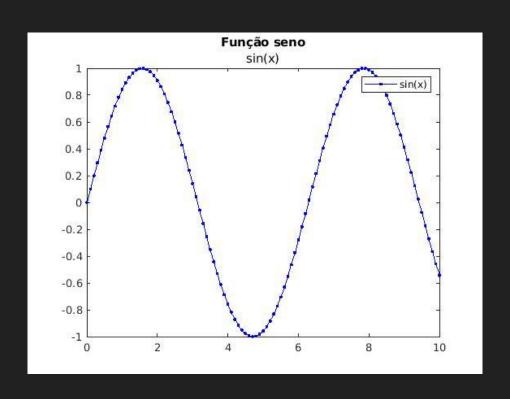


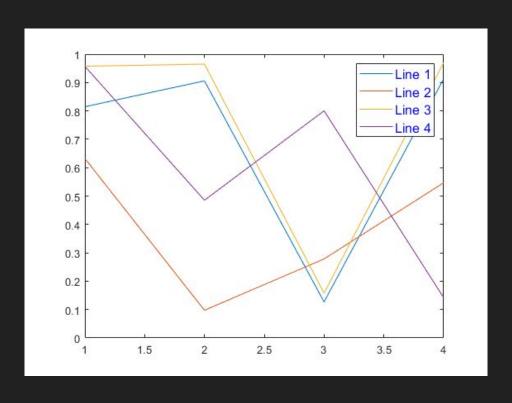
De forma a adicionar uma legenda podemos usar a função legend.

```
legend(label1, label2, ..., labelN)
```

Se tivermos N *plots* na mesma janela podemos usar N argumentos para esta função tal que o argumento i vai ser a legenda da linha i. Assim se adicionarmos ao código original a seguinte linha,

```
legend("sin(x)")
```



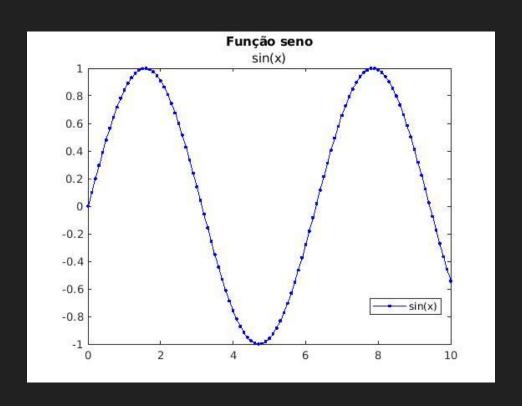


Nem sempre a legenda fica na melhor localização. Contudo há uma maneira de a mudar. Para tal usa-se:

```
legend(label1, ..., 'location', loc)
```

, onde loc pode assumir os valores dos pontos cardeais, como "north" ou "southeast". Há também a opção "best", onde o MATLAB escolhe a melhor localização para por a legenda. Vamos substituir a última linha do nosso código por

```
legend("sin(x)", 'location', "best")
```

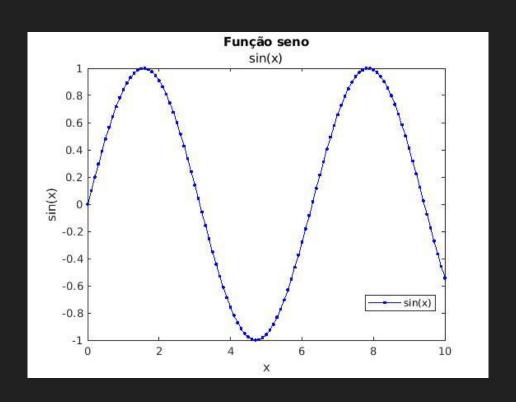


Por fim falta adicionar uma legenda a cada um dos eixos ordenados. Para tal usa-se as 3 funções seguintes

```
xlabel(label)
ylabel(label)
zlabel(label)
```

Ao adicionar as seguintes linhas ao código anterior

```
xlabel("x")
ylabel("sin(x)")
```



No MATLAB há a opção de delimitar os eixos dos xx, yy e zz. Podemos usar, respetivamente, as funções

```
xlim([min max])
ylim([min max])
zlim([min max])
```

Isto é útil uma vez que podemos querer olhar em detalhe para apenas uma secção do gráfico.

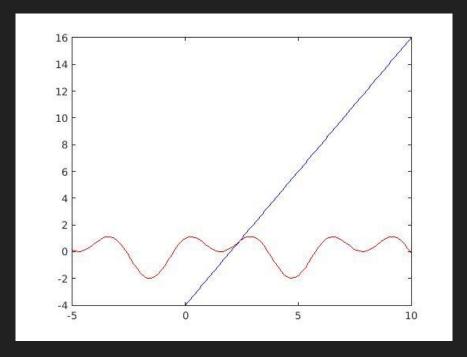
Alternativamente e de uma forma mais compacta podemos usar a função axis que permite delimitar todos os eixos em uma só linha.

```
axis([xmin xmax ymin ymax zmin zmax])
```

Não é necessário usar todos os argumentos, contudo têm de estar nesta ordem específica, e ao definir um mínimo temos de automáticamente definir o máximo.

Exemplo: consideremos este código,

```
x1 = 0:0.1:10;
x2 = linspace(-5, 10, 100);
v1 = 2 * x1 - 4;
y2 = \cos(2 * x2) + \sin(x2);
plot(x1, y1, '-b')
hold on
plot(x2, y2, '-r')
```

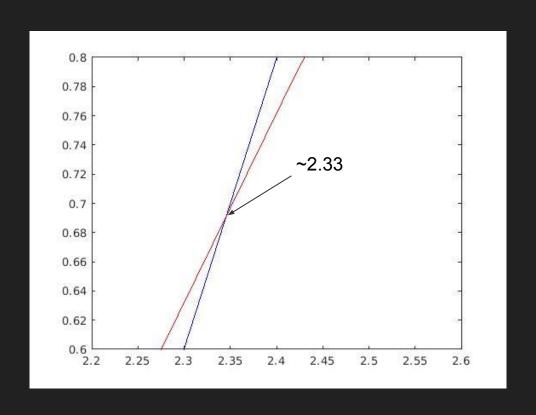


Como mudar o código anterior de forma a poder focar o gráfico na interseção das duas linhas para obter uma estimação do ponto onde elas se cruzam?

Usar as funções xlim e ylim, ou, alternativamente, usar a função axis. Deste modo basta adicionar ao código anterior

```
xlim([2.2 2.6])
ylim([0.6 0.8])
axis([2.2 2.6 0.6 0.8])
```

OU



Plots - Várias Janelas

Por vezes é mais útil criar outra janela para por outro gráfico, ao invés de simplesmente dividir a janela atual. Para tal podemos usar o comando figure.

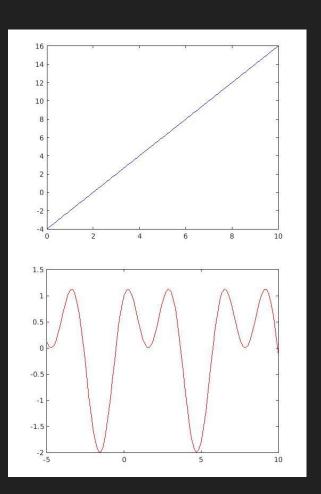
```
figure(n janela)
```

Este comando cria uma janela nova. O argumento n_janela, denomina o número da janela. Todos os gráficos feitos depois da chamada deste comando ficam nessa respetiva janela.

Plots - Várias Janelas

Exemplo:

```
figure(1)
plot(x1, y1, '-b')
figure(2)
plot(x2, y2, '-r')
```



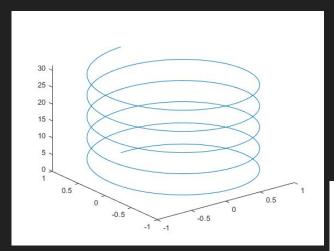
Plots - plot3

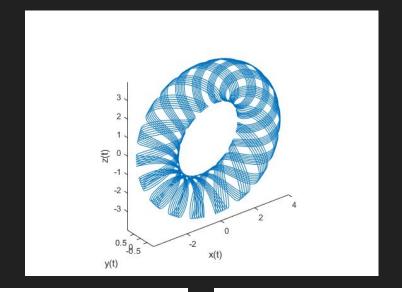
O MATLAB também permite fazer gráficos a 3 dimensões. O *plot* convencional pode ser feito usando a função

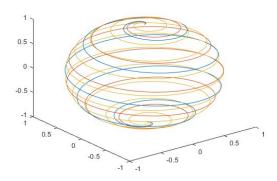
```
plot3(x1, y1, z1, lineSpec1, x2, y2, z2, lineSpec2, ...)
```

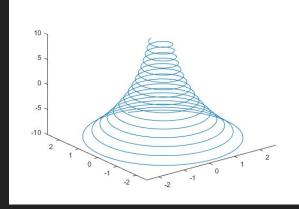
Todas as coisas já expostas sobre os *plots* a duas dimensões é válida para estes tipos de gráficos.

Plots - plot3









Plots - surf e mesh

No MATLAB também podemos criar gráficos a 3 dimensões que contêm superfícies de funções de duas variáveis (z = f(x, y)). Duas funções capazes de o fazer são

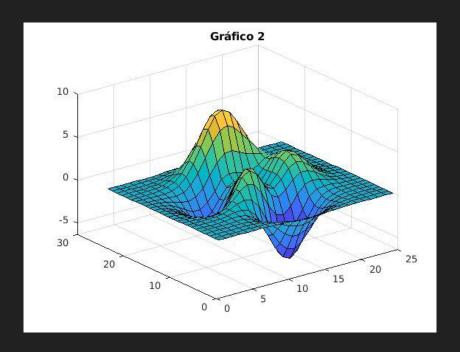
```
surf(X, Y, Z)

mesh(X, Y, Z)
```

O vetor z define a altura de cada um dos pontos do plano, definido pelos vetores x e y. Caso os dois primeiros parâmetros não sejam passados o MATLAB usa o seu plano *default*.

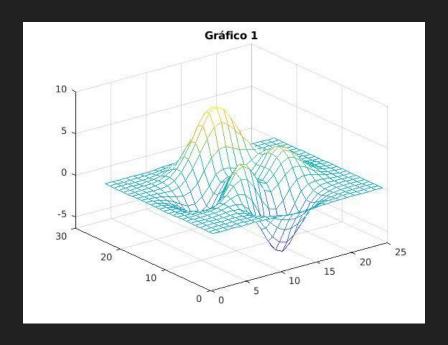
Plots - surf e mesh

A função surf cria uma superfície preenchida a 3 dimensões.



Plots - surf e mesh

A função mesh cria uma superfície de malha a 3 dimensões.



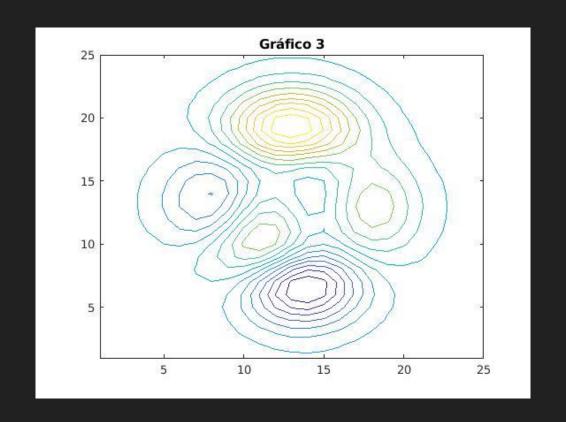
Plots - contour

Caso pretendamos fazer o contorno de uma superfície 3D num gráfico a duas dimensões, podemos usar a função

```
contour(X, Y, Z, levels)
```

Tal como nas duas últimas funções, o vetor Z define a altura de cada um dos pontos do plano, definido pelos vetores X e Y, e estes dois últimos não são obrigatórios. O argumento levels define quantas linhas serão representadas entre o nível mais baixo e o mais alto.

Plots - contour



Loops

Loops - while

Como todas as linguagens o MATLAB também dispõe de ciclos for e while. Comparando com python, a sintaxe dos ciclos while são idênticas.

Loops

No MATLAB é obrigatório escrever a *keyword* end quando se conclui um ciclo. Serve o mesmo propósito que a indentação em python, é para o MATLAB saber qual o código executado pelo ciclo while ou for.

Loops - for

No caso do ciclo for, a sintaxe já é um bocado diferente. Vejamos a comparação,

Ambos os ciclos executam a função do_stuff() n-1 vezes. É costume começar os ciclos no MATLAB em 1, visto que os índices dos *arrays* começam em 1 também.

Controlo de Fluxo

Controlo de Fluxo - if

Como em todas as linguagens, no MATLAB também é possível controlar o modo de como o nosso programa avança com condições lógicas, como condições if -> else ou if -> elseif -> else. Tal como nos ciclos, estes blocos têm de acabar com um end. A indentação também não é obrigatória, mas deixa o código mais legível.

Controlo de Fluxo - if

Têm a seguinte sintaxe:

```
if condição
                             if condição
   case1()
                                 case1()
                             elseif condição
else
   case2()
                                 case2()
end
                             else
                                 case3()
                             end
```

No MATLAB as funções têm uma sintaxe muito diferente de todas as outras linguagens. Para criar uma função em python faz-se

```
def my_func(arg1):
    return arg1 + 1
```

A mesma função no MATLAB tem a seguinte sintaxe,

```
function output = my_func(arg1)
  output = arg1 + 1;
end
```

Para um caso geral temos

```
function [y1,...,yN] = my_func(x1,...,xM)
```

```
function [y1,...,yN] = my func(x1,...,xM)
```

Começando pela *keyword* function, para o MATLAB saber que o que vem a seguir se trata de uma função. Depois escrevemos o nome das variáveis que a nossa função vai retornar, pode ser apenas uma ou várias. No caso de ser várias, temos de as devolver como um *array*, como está em cima.

De seguida escrevemos o nome da nossa função e entre parênteses declaramos os argumentos da mesma.

Exemplo:

```
function y = f1(x) function [a, b] = f2(x)

y = 2 * x; a = 2 * x + 1;

end b = 0.5 * sin(x);

end
```

A maneira de chamar funções também é diferente no MATLAB. Para chamar as funções do slide anterior faz-se

```
x = 0:100;
y = f1(x);
[y1, y2] = f2(x);
```

Como o *output* da função £2 é um *array*, quando a chama-mos podemos dividir o seu *output* por duas variáveis.

Funções - return

O MATLAB também tem a *keyword* return. A sua função é poder sair a qualquer ponto de uma função, não para devolver os valores de *output*, como no python. O invocar esta *keyword*, o MATLAB sai imediatamente da função e retorna os valores já calculados.

Funções - return

Exemplo:

```
return
```

Animações

FIM

João Inácio - inacio.joao16@ua.pt